



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

GUIA PARA GESTÃO DE RISCOS À INTEGRIDADE DO IFAL

1. Conceitos Básicos

Risco	Evento ou condição que, ocorrendo, gera prejuízos no atingimento de objetivos/metad institucionais.	
VOCÁBULO/ EXPRESSÃO	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Probabilidade	Possibilidade de ocorrência de um evento.	Baixa, Média, Alta
Impacto	Efeito resultante da ocorrência do evento.	Baixo, Médio, Alto
Nível do risco	Combinação entre impacto e probabilidade.	Baixo, Médio, Alto, Extremo
Resposta ao risco	Atitude a ser tomada.	Aceitar, Mitigar, Transferir, Eliminar
Gestor do Risco	Identificação do nome e cargo/função.	-
Ação preventiva ou de contingência	Medida adotada para reduzir probabilidade ou impacto.	-

NÍVEL DO RISCO		RESPOSTA AO RISCO	
NÍVEL	COMBINAÇÃO ENTRE IMPACTO + PROBABILIDADE	ATITUDE	DEFINIÇÃO
Baixo	Baixo + Baixo	Aceitar	A exposição ao risco é tolerada sem tomada de ações. Pode ser suplementada por um Plano de Prevenção ou Contingência.
Médio	Baixo + Médio OU Médio + Baixo OU Baixo + Alto OU Alto + Baixo OU Médio + Médio	Mitigar	Continuar com o processo e realizar ações para diminuir a probabilidade de ocorrência ou minimizar as consequências.
Alto	Médio + Alto OU Alto + Médio	Transferir	Para terceiros, que pode ser feito por meio de seguros ou contratualmente, por exemplo.
Extremo	Alto + Alto	Eliminar	Alterar os objetivos, escopo, requisitos, cronograma. Também se pode optar pelo término do processo, projeto ou atividade.

CATEGORIAS DOS RISCOS	
CATEGORIAS	DESCRIÇÃO
Estratégico	Compromete o alcance da missão institucional
Financeiro/Orçamentário	Compromete a capacidade do órgão de contar com recursos orçamentários e financeiros necessários a realização das atividades, ou podem comprometer a própria execução orçamentária.
Legal/Conformidade	Deriva de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão
Imagem/Reputação	Podem comprometer a confiança da sociedade (incluindo alunos, parceiros, fornecedores) em relação à capacidade do órgão em cumprir sua missão institucional
Operacional	Podem comprometer as atividades do órgão, normalmente associado a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura ou sistemas.
Patrimonial/Ambiental	Podem comprometer a integridade física das pessoas, da fauna, da flora ou dos bens patrimoniais.
Integridade	Relacionados a corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta, que possam comprometer os valores e padrões preconizados pelo órgão.

RISCOS À INTEGRIDADE	
TIPOS	DESCRIÇÃO
Nepotismo	a ação praticada por agente público que, fazendo uso da sua posição e/ou poder, influencia/promove contratação ou favorecimento de parentes no âmbito do órgão.
Conflito de Interesses	situação decorrente do confronto gerado entre interesses públicos e privados, que possa comprometer os interesses coletivos ou influenciar, de forma imprópria, o desempenho da função pública.
Abuso de poder em favor de interesse privado	conduta contrária ao interesse público, na qual o agente público usa, indevidamente, sua condição para atender interesse privado em benefício próprio ou de terceiros.
Pressão interna ou externa para influenciar conduta de agentes públicos	pressão de natureza antiética e/ou ilegal, direta ou indireta, implícita ou explícita, exercida por terceiros com o propósito de influenciar indevidamente a conduta e a atuação de agente público.
Apropriação/uso de recursos públicos em benefício próprio ou de terceiros (para atender a interesses privados)	ação de agente público com o propósito de apropriar-se de recursos públicos, quaisquer que sejam estes, por meio de conduta ilegal, de maneira a atender interesses escusos em seu benefício ou de terceiros.
Recebimento ou solicitação de vantagem indevida	situação em que o agente público – fazendo uso da atividade pública que exerce – venha a pleitear ou receber alguma forma de vantagem indevida que represente enriquecimento ilícito, em valor monetário, conveniência, benefício ou utilidade.

AValiação DOS CONTROLES	
Inexistente	Não foram definidos e/ou implantados
Não formalizados	Existem controles, mas não são formalizados e não executados
Insuficientes	Existem controles formalizados, mas são insuficientes ou inadequados
Eficientes	Os controles existentes são formalizados e eficientes

TIPO DE AÇÃO	
Preventiva	A ação é executada antes do evento de risco ocorrer
Corretiva	A ação é executada após o evento de risco ocorrer, com o objetivo de minimizar as consequências.
Compensatória	A ação ocorre após o evento de risco ocorrer, com o objetivo de compensar os danos ocasionados

2. Metodologia

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS						
ITEM	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL	RESPOSTA	TIPO
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						

CONTROLES INTERNOS			PLANO DE AÇÃO		
ITEM	CONTROLE EXISTENTE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

MONITORAMENTO				
ITEM	Abril (jan/fev/mar)	Julho (abr/mai/jun)	Outubro (jul/ago/set)	Janeiro (out/nov/dez)
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

SECRETARIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES